

Governo manobra e adia votação do reajuste

Nossa resposta é GREVE

Na noite do dia 10 de junho, o presidente do Senado, Renan Calheiros, a pedido do Governo Dilma e com o aval do Presidente do STF, Ricardo Lewandowski, adiou a votação do PLC 28 para o dia 30 de junho. Mais cedo, o PLC 41 (MPU) teve sua votação na CCJ postergada mais uma vez. Diante de tanta enrolação, os servidores do Poder Judiciário e do MPU aprovaram, em assembleia-geral (11/6), a continuidade da greve com novos atos.

Na segunda-feira (15/6) haverá reunião do Comando de Greve no Hotel Nacional (sala 11), às 17 horas.

▶ **Terça-feira (16/6), às 15h: Ato em frente ao STF durante posse do novo ministro Luiz Fachin**

Quarta-feira (17/6), às 15h: Ato em frente ao Ministério do Planejamento com marcha pela contramão até o Palácio do Planalto

▶ **Sexta-feira (19/6), às 15h: Assembleia-geral na Praça dos Tribunais Superiores – Setor de Autarquias Sul para definir os próximos passos da luta**

Todos os dias haverá piquete nos locais de trabalho com arrastões de convencimento

GREVE FORTE

Na votação do PLC 28 no Plenário do Senado do dia 10/6, apesar de falas em defesa do projeto, ficou claro que os Senadores não vão votar o reajuste dos servidores sem o aval do Governo. Ficou claro também que o Presidente do STF e o PGR não vão pressionar a Presidente Dilma pelo acordo sem uma greve forte.

Não há garantias de que os PLCs 28 e 41 serão votados até o dia 30/6 nem de que os projetos não serão rebaixados mais uma vez. Somente com o fortalecimento da nossa greve será possível reverter esse quadro de promessas e incertezas.

O Mapa da Greve no Brasil

Após DF, vários estados deflagram greve e se unem na pressão pelo reajuste.

MAPA DA MOBILIZAÇÃO



Sinjdus/DF vai ao STF buscar informações sobre as negociações do PLC 28

Os coordenadores do Sindjus reuniram-se, nesta sexta-feira (12/6), com o diretor-geral do Supremo Tribunal Federal - STF, Amarildo Vieira de Oliveira, para obter informações sobre as negociações com o Executivo e exigir uma postura firme por parte do ministro Lewandowski em busca de atender a pauta dos servidores do Judiciário. A Diretoria do Sindjus reforçou o sentimento dos servidores de que não aceitam o rebaixamento da tabela, de modo que o PLC 28/15 seja aprovado como está.

O DG informou que o presidente Lewandowski se reuniu com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, no dia 10 de junho, quando ficou acordado que o governo apresentará uma contraproposta até o dia 19/6.

O Sindjus manifestou a necessidade de essa contraproposta, seja ela qual for, ser submetida ao crivo da categoria. O DG comprometeu-se a, assim que a proposta for apresentada, levar ao conhecimento das entidades sindicais. *(matéria completa sobre a reunião no site do Sindjus)*

Diretoria pede empenho dos presidentes à aprovação do PLC 28/15 e apoio dos senadores do DF aos PLCs 28/15 e 41/15



Com o presidente do STM, Willian de Oliveira



Com o presidente do TST, Antonio Levenhagen



Com o senador Cristovam Buarque (PDT/DF)



Com o presidente do TRE-DF, Romão C. Oliveira



Com o senador Hélio José (PSD/DF)



Com o senador Reguffe (PDFT/DF)